

JOSÉ SARNEY/Senador do PMDB

'Guarda tua língua e guardarás tua alma'

JORGE BASTOS MORENO

BRASÍLIA — Chamado de corrupto em 1989 pelo então candidato Fernando Collor, o ex-presidente da República José Sarney agora lidera uma bancada de 30 parlamentares favoráveis ao **impeachment** de presidente Collor. O senador salientou que não vê semelhanças entre a CPI do PC e a que apurou irregularidades em seu governo.

O GLOBO — O que o senhor achou do relatório da CPI?

JOSÉ SARNEY — Foi um trabalho relevante prestado pelo Congresso Nacional. Os fatos apresentados pela comissão são de tamanha gravidade que extrapolam qualquer avaliação política.

O GLOBO - Qual a semelhança entre a CPI do Sarney e a CPI do PC?

SARNEY — Não existe nenhuma semelhança. Na CPI constituída pelo Congresso no meu governo não houve nenhum fato ou denúncia sobre aspectos éticos do presidente da República.

Tanto que começou como "CPI da corrupção" e terminou como "CPI das irregularidades na administração pública".

O GLOBO — Mas o então candidato Fernando Collor centrou sua campanha em cima de denúncias de corrupção em seu governo, chegando até a dizer que iria retirar o senhor à força, pelas orelhas, do Palácio do Planalto. Como o senhor responde hoje a essas acusações de Collor?

SARNEY — Com os salmos de Davi "Guarda a tua língua e guardarás tua alma de muitos atropelos".



O GLOBO — O que o senhor acha do processo de impeachment contra o presidente Collor?

SARNEY — O **impeachment** é um processo constitucional, incluído na Constituição exata-

mente para momentos de dificuldades.

O GLOBO — O senhor não acha que, com a gravidade da crise econômica e as dificuldades normais enfrentadas pelo presidente Collor, o processo de impeachment traz prejuízos ao país?

SARNEY — Melhor que não estivéssemos vivendo esta situação. Mas o remédio apontado pela Constituição é este.

O GLOBO — O senhor vai votar pelo impeachment ?

SARNEY — Nós, os senadores, apenas julgamos.

O GLOBO — O senhor vai orientar seus seguidores na Câmara para que aprovem a instauração do processo de impeachment ?

SARNEY — Ninguém necessita de orientação, se não a da sua própria consciência.